Diario do Comercio

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Terça-feira, 28 de Junho de 1938 | NUM 91

Centenário da cidade

INTENSIFICAM-SE cada vez mais os preparativos dos festejos com que comemoraremos nos ultimos dias do mês vindouro o centenário de nossa cidadania.

Há por toda parte uma azafama febril. Em harmonia com os dinamicos esforços da Prefeitura, que não vem perdendo tempo, e nem medindo sacrificios, verificam-se diversas iniciativas particulares, todas no intuito louvavel de abrilhantar os átos comemorativos.

Os hoteis se previnem aumentando as suas capacidades, o comercio se supre e o povo em geral procura se preparar para, na medida de cada um, cooperar no riquinte dos festejos.

A ponte "Benedito Valadares", — uma das doações que nos fez o benemerito Governo do Estado, já se aproxima do seu término, e será inaugurada pelo proprio Governador que nos honrará com a sua presença.

Segundo fomos informados pelo dr. Antonio Viégas, prefeito local, a estrada que vai nos ligar á visinha Barbacena, possivelmente será tambem inaugurada nos dias das nossas comemorações.

A parte, porém, mais importante do programa é, sem duvida, a Feira de Amostras, que será instalada no antigo predio da Companhia Quadros.

Ali serão expostos ao publico diversos *stands* que comprovarão o progresso de nossa industria e de nossa lavoura, salientando ainda as grandes e lisongeiras possibilidades de nossas fontes produtoras.

Este certame, ansiosamente esperado, vem merecendo toda a atenção do dr. Antonio Viégas. S. s., que é um homem inteligente e dotado de admiravel intuição, vê, e com muita razão, o alto alcance dessa grande realização, como insentivo ás classes economicas do municipio.

Afim de facilitar economicamente a visita das pessoas de fóra, durante os três dias de comemorações, as estradas de ferro Oéste de Minas e Central do Brasil concederão, a pedido do sr. Prefeito, 50% de abatimento em suas passagens.

Quanto a esta redução não podemos ainda dar maiores esclarecimens, porém prometemos voltar ao assunto para fornece-los aos nossos leitores de fóra.

Esforço construtivo

O BRASIL está realizando um notavel esforço de reconstrução econômica. Quando se afirma esta verdade, os derrotistas poderão duvidar, porque têm a duvida por sistema e a negação como norma de conduta. Mas, para desmentir os negativistas sistemáticos, ha os algarismos que, em sua realidade fria e categórica, exprimem eloquentemente uma situação.

Considerando o grupo das materias primas industriais e tomando em conta os vinte e dois produtos que configuram esse setôr da nossa produção, dos quais se excetúa o café, verifica-se que o Brasil produziu mais de dois e meio milhões de toneladas, em 1933, produção que veio em ascenção constante até atingir mais de quatro e meio milhões de toneladas em 1937. No valor essa produção de materias primas industriais elevou-se de um milhão 244 mil contos, em 1933 para 3 milhões 407 mil contos em 1937.

A singeleza dessas cifras é muito expressivo. Demonstra o paralelismo da reconstrução do País, tanto no condicionamento da economia para horizontes mais amplos, como no esforço de trabalho que se operou. Quanto ao condicionamento da economia Brasileira, realizou-se a diversificação, saindo-se francamente e resolutamente do regime de monocultura, começando a figurar com contribuições bem significativas novos produtos, como o algodão, o caroço de algodão, o algodão, os couros o fumo, além de outros artigos. Quanto ao esforço realizado para produzir mais e melhor, nota-se que a agro-pecuária se vai transformando rapidamente em seus metodos de produção e de seleção produtiva.

Simultaneamente com esse esforço de reerguimento estructural da economia brasileira, observou-se que o governo nacional procurou novos escoadouros para a nossa produção, iniciando uma politica de propaganda inteligente em novos mercados, além de se esforçar por manter os mercados tradicionais que adquirem produção brasileira.

Deve-se ressaltar este esforço do Brasil, em meio de inúmeras dificuldades. O povo está dando um magnifico exemplo de trabalho construtivo. Corresponde assim ás iniciativas dos governos bem orientados, que tudo em preendem para renovar os aspétos de nossa economia. E é de se esperar que as classes agricolas compreendam nitidamente essa sua missão, persistindo nessa orientação de produzir mais e melhor, cada vez mais intensamente e cada vez mais soletivamente. Os produtos brasileiros conseguirão, assim, inpôr-se nos grandes mercados. Quando a produção é racionalmente orientada, os produtos nacionais colocam-se excelentemente nesses grandes mercados. Temos o exemplo no algodão, que já figura em primeiro lugar na exportação, logo após o café. Temos outro exemplo nas frutas nacionais, especialmente a laranja, que venceu esplendidamente nos maiores centros de consumo. E isso se obteve porque soubemos padronizar, selecionar e recomendar esses produtos.

Ainda nos resta muito a empreender. Mas, ninguem póde duvidar, perante a eloquencia dos algarismos, de que esse esforço persistente, continuado, firme e inteligente será realizado para que o Brasil se reconstrua organicamente, consolidando a magnifica situação potencial que o destino lhe reserva e que a sua gente ha de alcançar.

Notas á Margem

RUBIÃO

CONTAM QUE...

No tempo em que havia câmaras de deputados, certo pai-da-pátria aqui de Barbacena (que, aliás, ainda está gozando as economias de palpudos subsidios e ajudas de custo) apresentou um projeto mandando criar um uniforme para a policia secreta do Rio...

* *

A outro pai-da-pátria levantaram estátua em uma praça da bela Sebastianopolis.

—Que fez êste homem para merecer estátua? perguntou alguem, dando no dia seguinte com a efigie do ilustre desconhecido.

—Não sabe? Foi êle que apresentou o projeto da lei proibindo os monumentos em praça pública...

* *

Liszt era ainda muito jovem, mas já célebre, quando esteve pela primeira vez em S. Petersburgo a deleitar as altas oiças do Czar de todas as Rússias com a sua arte incomparável. Enquanto tocava, percebeu que o soberano conversava em voz baixa com os que o rodeavam.

Suspendeu então e a súbita interrupção da música fez o Czar erguer a cabeça.

—Que há? Que lhe aconteceu?—pergunta o soberano ao pianista famoso.

—Majestade—respondeu o artista com uma deferência irônica—enquanto fala o Czar de todas as Rússias, é natural que nós outros, simples mortais, nos calemos...

* *

Certo coronel um tanto atrabiliário, amolado com a série de perguntas que lhe fazia o médico, perdeu a paciência e exclamou furioso:

—Não me pergunte tanto e diga-me o que tenho!

O tom imperativo, absoluto, não admitia réplicas e o facultativo começou a arrebanhar os seus instrumentos para dar o fora, explicando-se ao cliente impacientado:

—Muito bem... Se não quer ser interrogado, chame um veterinário. Éles é que tratam os os seus pacientes sem nunca os interrogar...

Associação Comercial

Sem alarde e sem espalhafatos a Associação Comercial desta cidade vem prosseguindo na execução de seu velho programa.

Onde quer que esteja um interesse das classes conservadoras ai está infalivelmente a prestigiosa entidade de classe, desenvolvendo a sua proficua atuação, sem medir sacrificios e sem desanimo.

A atual diretoria, integrada com elementos de valor em todos os ramos em que se sub-divide a nossa economia, não tem realmente descurado do menor assunto que possa interessar ás classes que representa.

A sua ação, o seu trabalho intenso na defesa de tudo que se prende aos interesses do comercio, da industria e da lavoura, ainda agora acaba de ter repercussão na Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Na sua ultima assembléia geral, realizada em 31 de maio findo foi consignado um "voto de louvor e agradecimento á sua congenere desta cidade pela sua proveitosa e eficiente colaboração nos trabalhos realizados em prol da Defesa dos altos interesses das classes economicas do País".

E ninguem melhor do que nós que aqui mourejamos, [illegible] com a Associação Comercial, poderá aliar-se da justiça que encerra o voto a que acima nos referimos.

O desfile dos garimpeiros

Os garimpeiros e mineradores locais desejam compartilhar das festas do Centenario da cidade. São mil e duzentos homens que querem fazer um desfile, carregando as ferramentas pacificas de seu mistér.

Prestarão nesse dia homenagens, nos cemiterios, aos seus companheiros, em numero de seis, que ficaram pelo caminho.

Será um desfile inédito, significativo, interessante, além de constituir uma demonstração da força mineralogica do municipio.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. J. Martins Ferreira — Especialista de ouvido, garganta, nariz [illegible] Laboratorio de analises clinicas. Rua [illegible] 1 — [illegible] FONE 129

Dr. Roosevelt de Andrade — Especialista em molestias de creanças e hygiene infantil. Atende somente a crianças. Rua General Osorio, 2. Das 13 às 18 horas.

Dr. A. de Freitas Carvalho — Operações, partos e clinica medica. Rua Artur Bernardes, 1. — Residencia: rua João Mourão, 3. Fone 143.

Dr. Ivan de Andrade Reis — Cirurgia, Partos e Vias Urinarias. Consultas: de 1 às 3 horas. Praça dos Andradas, 5

Dr. Manoel Esteves — MEDICO — Consultas das 9 às 11 e das 13 às 17 horas — Avenida Hermilio Alves

Dr. José Ernesto Braga — Clinica medica. Vias urinarias. A qualquer hora do dia ou da noite. Cons.: Rua do Comercio 28 A. Res.: [illegible] 51.

Dr. Orestes Braga — Pesquisas clinicas e clinica medica. Laboratorio — rua do Comercio, 10 A — Consultorio — rua do Comercio, 25 — Residencia — rua da Prata, 14 — Fone, 50. Horario: das 8 às 11 e das 13 às 17 hs.

Dr. Andrade Reis — OPERADOR E PARTEIRO — Praça dos Andradas, n. 5

CIRURGIÕES DENTISTAS

Vicente Simões Ribeiro — Especialidade em dentaduras de chapa e sem chapa, pivots, coroas e pontes. Tratamento sem dôr. Rua do Comercio, 17 B.

Raymundo Ferreira — Especialista em todos os trabalhos de cavidade oral. Trabalho por processos modernos. Perfeição absoluta. Consultorio: Av. Rui Barbosa, 41. Telefone, 115.

ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Luiz Baccarini — Construtor licenciado. Escritorio rua do Comercio, 20. Construções e reconstruções.

Gil de Castro Monteiro — Engenheiro — Construções em geral — Avenida Eduardo Magalhães, 2

Hora de concentração

O Brasil passa por uma grande transformação. E evidente esta transformação em todos os dominios de sua vida, tanto politica, como social, econômica e financeira. E esta traformação organica ha de desdobrar-se sucessivamente, porque seria impossivel deter a marcha da evolução.

E preciso, pois que todos se convençam da conveniencia de entrar no ritmo desta transformação. Aqueles que tentarem contrariar essa transformação, serão fatalmente colhidos, envolvidos e vencidos por essa força que não póde parar, que é superior á propria vontade dos homens.

As novas condições de vida social impõem uma compreensão atual dos fenômenos politicos, econômicos, sociais. A atitude contemplativa não se compadece com o ritmo acelerado da vida moderna. O indiferentismo é uma força negativa. O individualismo cede para o coletivismo. O homem é um sêr social e hoje mais do que nunca se lhe impõem o dever de considerar-se como parte integrante do todo social e não isolar-se no egoismo.

Eis porque chegou a hora da cooperação de todos os cidadãos nos empreendimentos coletivos. Em qualquer esfera de atividades se torna necessaria a solidariedade dos cidadãos nas obras construtivas.

No municipio, a ação de grupo, a ação faciosa, não faz mais sentido na atualidade. E' uma aberração. Sómente poderá revelar um indice de retardo.

No plano dos interêsses coletivos ha lugar para as atividades de todos os cidadãos. E' simples questão de colocar esses interêsses no plano impessoal, compreendendo que, prejudicar uma parte do todo social, será prejudicar a propria sociedade. Ha uma ação reflexa nos atos que prejudicam a sociedade como organismo coletivo. O proprio cidadão que pensa livrar-se de prejuizo prejudicando a coletividade labora em erro grave. Esse prejuizo ricochetará. Não é possivel o cidadão isolar-se na coletividade em que vive e a qual deve servir com lealdade e dignidade.

Grandes empreendimentos pedem ser realizados pela conjugação de esforços minimos mas solidarios. O que o individuo, sózinho não póde realizar, ser-lhe-á facil tarefa se encontrar a cooperação dos seus concidadãos.

Na esfera das atividades locais melhor se poderá verificar a valia desta cooperação. E é preciso que se afirmem estas forças construtivas. Para o bem estar geral, para a prosperidade coletiva e individual, é indispensavel que todos colaborem com a parcela do seu esforço e da sua dedicação. O interêsse individual não póde prevalecer sôbre o interêsse coletivo. E a tendencia das nossas leis, que refletem a realidade imperativa da vida moderna, é precisamente para colocar o interêsse geral acima do interêsse particular.

S. D. R. I.

Dr. João B. Gaudencio

MEDICO

Consultas: das 8 ás 10 e das 13 ás 17 horas. Consultorio e residencia: Rua Dr. João Salustiano (antiga Rua da Intendencia) casa 4.

Diario do Comercio

ÓRGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Notas esportivas

Itabirense conseguiu manter-se invicto em campos sanjoanenses marcando 4 pontos contra 2 do Minas.

O esquadrão mineiro desconcertado e sem animo nada pôde fazer contra o onze de Itabirito.

Poucos foram os jogadores locais que conseguiram desenvolver algum jogo; mais pareciam principiantes do que jogadores acostumados a pugnas duras disputadíssimas.

Tiquirino-Iraim e Elio foram os mineiros que conseguiram acertar com o couro.

A eles deve o Minas não ter sido maior a contagem.

Teimando em fazer o jogo alto os mineiros facilitaram o trabalho dos adversarios.

Fizessem os locais um jogo rasteiro e mais rapido e então veriam o resultado da peleja. Não agradou, portanto, a atuação do quadro do Minas, que pode e deve produzir mais; elementos não faltam, o que é preciso é moldá-os.

O quadro do Itabirito tambem não nos convenceu, somente no jogo alto dão alguma cousa.

No chão são imprecisos, dominam mal a bola e passam tambem sem precisão necessaria.

Quando os mineiros faziam ataque em passes rasteiros, e isso poucas vezes acontecia, o panico entrava pela defesa itabirense, e situações criticas eram criadas para o meta de Chiquito.

Os melhores do Itabirense foram: Chiquito em primeiro plano, um otimo goleiro, agil e sempre bem colocado — Aprigio, Caiaca e Tião.

Como juiz serviu, no 1º tempo, o senhor Geraldo Mendes Leal da embaixada visitante. Sua atuação deixou a desejar.

No 2º tempo a arbitragem foi entregue ao nosso Carlos Gomes que fez o que foi possivel.

Os quadros entraram em campo formados da seguinte forma:

MINAS: — Abelardo, Iraim, Albino; Elio, Tiquirino, Afonso; Toureiro, Nadinho, Jasminor, Edipo e Vicente.

Itabirito: — Chiquito, Djalma, Aprigio; Vicente, Brainzinho, Caiaca; Israel, Lôro, Tião, Zinho e Raimundo.

Os pontos do Minas foram conquistados por Jasminor, e os do Itabirense por Tião, Caiaca, Zinho e Brainzinho.

O Itabirense fez 5 escanteios e o Minas 3.

Assistencia numerosa e entusiasta.

PACIFICADO O ESPORTE LOCAL

Como já era esperado desde alguns dias, a L. E. O. M. em reunião de domingo ultimo, concedeu refiliação ao Minas F. C. que dela se havia separado.

Assim, fica encerrado um incidente que trouxe para o nosso esporte um grande prejuizo, e um futuro de grandes e brilhantes realizações se abre aos novos e empreendedores diretores da L. E. O. M.

Vencida essa barreira, mister se faz que não durmam sôbre os lôros, e, que continuem trabalhando com esmorecimento afim de colocarem São João no nivel das suas irmãs Belo-Horizonte e Juiz de Fóra.

O atual presidente da L. E. O. M., professor Domingos Horta é um moço de larga visão e que tudo fará para maior engrandecimento da entidade por ele presidida.

Parabens a L. E. O. M.

Companhia Industrial S. Joanense

Pagamento de juros e resgates de debentures

Avisa-se aos srs. possuidores de debentures desta Companhia que, a partir de 1º de julho proximo, deverão ser apresentadas, acompanhadas do ultimo Coupon de nº 30 para resgate e pagamento dos juros correspondentes, as cincoenta (50) debentures em circulação.

Com o presente resgate, que se procederá como de costume, em nosso escritorio á Avenida Leite de Castro nº 26, fica liquidado o total do emprestimo.

São João d'El-Rey, 22 de junho de 1938.

A DIRETORIA

Agradecimento e Convite

Dolores Moreira Ribeiro, viuva, e filhos vem agradecer a todos aquêles que, com espirito de caridade e amizade, acompanharam o féretro de seu saudoso espôso, Irineu Ribeiro, á sepultura. Aproveitando o ensejo, convidam a todos para a missa de 30º dia ás 7 horas do dia 2 do mês proximo vindouro em Matosinhos.

Está na cidade Ivo Sales

O conhecido cantor da Radio Tupi de São Paulo, a grande estação transmissora dos Diarios Associados, Ivo Sales, visita presentemente a nossa terra em companhia de dois outros artistas mineiros, de nomeada: prof. Nelson Piló conhecido violonista belorizontino e o garoto da voz de ouro, Levi dos Santos.

Os treis distintos artistas estiveram em nossa redação, mantendo conosco animada palestra, e fazendo-nos cientes que esperam organizar no Teatro local um festival artistico com selêto programa de canções ligeiras e musicas classicas.

Ivo Sales que é considerado a voz popular n.1 de São Paulo, vai por certo agradar o povo sanjoanense, que, como todos sabemos, sabe apreciar e aplaudir os verdadeiros valores.

Contratado pela Cia. Americana de Filmes, a grande organização cinematografica creada em São Paulo, Ivo Sales deverá em setembro proximo cantar exclusivamente para os filmes lançados por aquela futurosa empreza.

Aos artistas que ora nos visitam, auguramos ó maior sucesso, pois são realmente merecedores.

Farmacias de plantão hoje,

Farmacia CARVALHO

Teatro e Pavilhão

Hoje, um grande filme policial da Columbia, com Valter Conoly, Irene Harvey. «A Liga dos Ameaçadores» Amanhã—Gene Raimond no super film da R K O Radio: «Carro Blindado»